

OBSERVATÓRIO
DO
AGRUPAMENTO
DE
ESCOLAS
DO
BOM SUCESSO

PLANO DE MELHORIAS
2019/2022

RELATÓRIO INTERMÉDIO
de
AUTOAVALIAÇÃO
2020-2021



1. Introdução-----	3
2. Verificação do grau de implementação da cada Ação de Melhoria/Medida -----	4/8
3. Recomendações/sugestões a considerar ao nível das opções/ações pedagógicas, da gestão e administração a desenvolver -----	9/11
4. Documentação analisada-----	12

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação (AA) do Agrupamento resulta do trabalho articulado entre a Direção, Observatório de Avaliação, Equipas de Ação de Melhoria e Estruturas Educativas.

O Plano de Melhorias (PM) em desenvolvimento, teve por base: o Relatório de Avaliação Final do Plano de Melhorias de 16/17 a 18/19 realizado pela equipa do Observatório; os Relatórios anuais de Autoavaliação das Estruturas do Agrupamento; o Relatório dos Planos Anuais de Atividades; a Carta de Missão do Diretor de Agrupamento 2017-2021; o Projeto Educativo do Agrupamento 17-18 a 19-20 e a sua extensão para 20/21, o Plano de Ação Estratégica 16-18; assim como o último Relatório de Avaliação Externa do Agrupamento de março de 2013.

Este relatório consiste numa monitorização/avaliação intermédia da implementação do PM e contém, na sua essência: a verificação do grau implementação de cada ação de melhoria/medida (AM) ao nível das atividades necessárias e elencadas na ficha de AM para o alcance dos seus objetivos e metas para 2021/2022; identificação das situações-problema que impedem e dificultam o desenvolvimento da AM, incluindo também as propostas/estratégias para cada AM de forma a superar/ultrapassar os problemas identificados.

Com base na triangulação da informação recolhida pelas equipas de AM nas verificações da implementação das AM, Relatórios de Autoavaliação das diferentes Estruturas Educativas, Planos de Turma/Avaliação, Questionários à Comunidade Educativa e Quadro de Resultados Escolares, apresentamos o presente documento que realiza um ponto de situação da organização escolar no contexto de desenvolvimento do PM.

Na sequência de recomendações em outros relatórios já realizados pelo OA, continuamos a observar um reduzido impacto da informação contida nestes, voltamos a realçar e a destacar novamente, a importância mobilização/utilização da informação resultante do presente relatório pela organização escolar com objetivo da sua melhoria, através de um conjunto de recomendações/sugestões a considerar nos vários domínios de ação do Agrupamento.

2. VERIFICAÇÃO DO GRAU IMPLEMENTAÇÃO DE CADA AÇÃO DE MELHORIA/MEDIDA

Ação de Melhoria/Medida	Grau de Implementação	Problemas identificados	Estratégias/Recomendações a implementar
Resultados escolares internos	<p style="text-align: center;">IMPLEMENTADA</p> <p style="text-align: center;">Não foi possível analisar todos os indicadores da ação de melhoria</p>	<p>- Pouco envolvimento e responsabilidade de alguns alunos na construção e avaliação das suas aprendizagens, a partir da informação recolhida e fornecida aos mesmos sobre as suas dificuldades e progressos.</p> <p>- Como apoio aos alunos com insucesso repetido/disciplinas verifica-se uma reduzida oferta/disciplinas.</p> <p>- Dificuldades no uso dos tablets (configurações) para os alunos acederem ao seu <i>email/Classroom</i></p>	<p>- Incrementar a planificação das atividades/projetos em conjunto, envolvendo todos os intervenientes, onde fiquem definidos os objetivos a atingir, as atividades a realizar e os instrumentos de avaliação a aplicar.</p> <p>- Corresponsabilizar os alunos na construção e avaliação das suas aprendizagens a partir da informação recolhida e fornecida aos mesmos.</p> <p>- Intensificar a partilha/feedback com os alunos da avaliação formativa e reforçar junto dos mesmos a importância do trabalho autónomo individual, em pares ou em grupo.</p> <p>- Incrementar atividades de auto e heteroavaliação (no processo)</p> <p>- Promover formação para que todos os alunos possam utilizar as ferramentas digitais propostas pela escola.</p> <p>- Promover a aplicação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE).</p> <p>- Implementar grupos de apoio/nível nas disciplinas com maior insucesso.</p> <p>- Criar um GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) onde a Educadora Social e a Psicóloga deverão ter um papel de apoio aos alunos com maior dificuldade na gestão da disciplina e respetivas famílias.</p>
Melhoria da média das provas externas, com diminuição do desfasamento entre a	<p style="text-align: center;">NÃO AVALIADA</p> <p style="text-align: center;">Devido a pandemia nos últimos 2 anos letivos não</p>		

<p>avaliação externa e as taxas de transição</p>	<p>foram realizadas as provas externas: provas de aferição (2º, 5º e 8º anos) e provas finais de ciclo a Português e Matemática no 9º ano. A equipa de ação de melhoria monitorizou algumas atividades definidas na ficha, que concorrem para as metas da ação, mas não se pode estabelecer uma relação entre estas porque não existem resultados</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>
<p>Comportamento dos alunos em sala de aula/espço escolar</p>	<p>PARCIALMENTE IMPLEMENTADA</p>	<p>-O documento elaborado pela equipa do Gabinete do Aluno (GA) deverá ser partilhado e analisado com todos os docentes no início do ano letivo de forma a uniformizar os critérios de atuação. -Nem todos os docentes formalizaram as ocorrências.</p>	<p>- A Equipa do GA considera pertinente a criação na escola de um Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) de forma a proporcionar uma melhor articulação e envolvimento dos Encarregados de Educação e das diversas equipas de apoio na prevenção da indisciplina. - Reunião, no início do ano letivo, com todos os docentes para divulgar e analisar o documento elaborado pelo GA de forma a uniformizar os critérios de atuação.</p>
<p>Desempenho ambiental contribuindo para sustentabilidade</p>	<p>IMPLEMENTADA</p>	<p>-Durante o ano letivo o envolvimento dos alunos/turmas para higienização e vigilância do cumprimento de regras de limpeza no espaço interior e exterior da escola não se realizou devido pandemia.</p>	<p>-A maioria dos alunos sabe diferenciar corretamente os resíduos na escola, no entanto verifica-se alguns constrangimentos por falta de ecopontos suficientes à disposição dos alunos que impedem estes de separarem, por vezes, os resíduos de forma eficaz.</p>
<p>Articulação curricular vertical e horizontal através do trabalho colaborativo dos docentes centrados nas dificuldades do processo</p>		<p>-Impossibilidade de realização de bastantes ações/atividades devido ao P. de Contingência (deslocação de alunos a outras turmas/escolas). -Reduzida articulação ao nível dos</p>	<p>-Considerando o P. de Contingência há ações/atividades que podem continuar a ser realizadas, mesmo que por videoconferência, e/ou presencialmente em pequenos grupos. -Configurar as reuniões de docentes</p>

<p>ensino-aprendizagem</p>	<p>PARCIALMENTE IMPLEMENTADA</p>	<p>Departamentos, nomeadamente no trabalho colaborativo/partilha de experiências e de estratégias centradas nas dificuldades no processo ensino-aprendizagem dos alunos.</p> <p>-Articulação entre ciclos insuficiente, nomeadamente na elaboração de planificações e na partilha de experiências e de estratégias com ênfase nas dificuldades e aprendizagens dos alunos.</p>	<p>melhorando a articulação entre ciclos, intra e inter departamentos de modo a aferir as dificuldades centradas no processo ensino aprendizagem e a procura de metodologias/estratégias a adotar para a sua superação.</p> <p>-Configurar as reuniões de Conselhos de ano/turma como ponto fulcral da ação pedagógica, dotando-os de condições para reunir com uma frequência quinzenal/mensal.</p>
<p>A avaliação formativa como fator pedagógico de regulação do processo de aprendizagem</p>	<p>PARCIALMENTE IMPLEMENTADA</p>	<p>-Pouco tempo disponibilizado para a criação de momentos de reflexão das práticas de avaliação formativa (departamentos, conselhos de turma) de modo a contribuir para a melhoria da organização do processo ensino aprendizagem.</p> <p>-Pouca partilha das práticas de diferenciação pedagógica com base na informação resultante da avaliação formativa.</p> <p>-A diferenciação pedagógica na área das expressões no 1º ciclo.</p>	<p>-Reforçar os momentos de trabalho colaborativo e de reflexão das práticas de avaliação formativa (departamentos, conselhos de turma) de modo a contribuir para a melhoria da organização do processo ensino aprendizagem.</p> <p>-Intensificar a partilha de práticas de diferenciação pedagógica com base na informação resultante da avaliação formativa através do trabalho colaborativo entre pares e da formação recíproca.</p> <p>-Utilizar recursos educativos digitais na promoção do trabalho colaborativo, diversificação de instrumentos de avaliação e diferenciação pedagógica, potenciando o desenvolvimento da autonomia dos alunos com regulação sistemática do processo, através da utilização de instrumentos avaliação formativa, diversificados e apelativos, que os mesmos proporcionam.</p>

<p>Envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de aprendizagem dos alunos</p>	<p>PARCIALMENTE IMPLEMENTADA</p>	<p>-Não realização da reunião anual entre os representantes dos EE das turmas e a Direção. -Emails dos EE não introduzidos/não disponíveis aos docentes no programa Inovar.</p>	<p>-Realizar 1 reunião por ano letivo entre os representantes dos EE das turmas e a Direção. -Potenciar as funcionalidades do programa Inovar na comunicação e interação com os EE disponibilizando os emails aos docentes.</p>
<p>Utilizar as TIC, em contexto de sala de aula, por parte dos alunos, como ferramenta de aprendizagem</p>	<p>IMPLEMENTADA</p>	<p>-Ausência ou perda de sinal da Internet com muita frequência. -Recursos informáticos obsoletos (PC portáteis) e algumas vezes inexistentes ou ainda dificuldades no uso dos tablets (configurações) para os alunos acederem ao seu e-mail/Classroom. -Recursos tecnológicos muitas vezes indisponíveis (sala B5) e por vezes com muitos computadores que não funcionam total (Sala B3) ou parcialmente (alguns PC sem som). -Videoprojetores com deficiente nitidez e cor e com localização inadequada, e várias vezes comandos que não funcionam. -Não utilização dos quadros interativos instalados em algumas salas. -Frequente perda das palavras-passe por parte dos alunos e EE, o que limita a sua participação ativa nas diversas atividades. -Falta de autonomia de alguns alunos na utilização das TIC.</p>	<p>-Melhorar a rede de Internet na Escola sede e aquisição de internet móvel para a Escola EB1 de Arcena. -Aquisição de equipamentos tecnológicos (computadores, portáteis, tablets e robots) atualizados, com fácil acesso e de licenças de ferramentas digitais, nomeadamente do Office, que permitam trabalhar com programas "inovadores", facilitando aos alunos e docentes trabalhar e desenvolver competências digitais. -Assistência aos equipamentos em tempo útil. -Manutenção dos equipamentos de videoprojeção e respetivos comandos em tempo útil. -Configuração/atualização do software dos quadros interativos e promoção da sua utilização. -Criar um critério funcional para a alteração das palavras-passe dos alunos e EE para que estas sejam facilmente recuperáveis. -Promover, nas primeiras aulas de Cidadania, TIC e Oficina do Saber, a realização de sessões junto dos alunos, acerca das regras essenciais para trabalharem em e com as diferentes plataformas. -Adoção da Classroom, como ferramenta base de aprendizagem em detrimento da plataforma Moodle.</p>

<p>Incrementar o trabalho de projeto como metodologia em sala de aula</p>	<p>PARCIALMENTE IMPLEMENTADA</p>	<p>-A reduzida utilização desta metodologia fora da área curricular de Oficina do Saber. -Os Planos de Turma referem a utilização da metodologia de trabalho de projecto, embora não se entenda bem a sua concretização.</p>	<p>- A necessidade de formação a nível dos docentes para a implementação efetiva do trabalho projeto como metodologia de ação no Agrupamento. - Melhorar o projeto "Oficina do Saber" no uso do trabalho projeto, bem como na associação/articulação com as outras disciplinas da turma. - A Oficina do Saber deverá ser o elemento de difusão do trabalho projeto. - Necessidade de reformulação do documento Plano de Turma sobretudo torná-lo mais funcional e perceptível. - A metodologia de trabalho projeto deve ser do conhecimento e apropriado por todos os docentes, pelo que nas reuniões de turma se deverá planificar o trabalho.</p>
<p>Eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa</p>	<p>PARCIALMENTE IMPLEMENTADA</p>	<p>- Com base nos inquéritos verifica-se que +-50% dos EE tem dificuldades em aceder/utilizar os meios digitais. -Com base nos inquéritos, verifica-se que a maioria dos EE (75,9%), considera o email o meio digital mais eficaz, apenas 12,7% utiliza a Classroom. -A circulação da informação interna e externa nem sempre é realizada em tempo útil, existem dificuldades de alguns docentes no acesso e utilização das plataformas de comunicação e trabalho.</p>	<p>-Desenvolver competências digitais básicas dos encarregados de educação que facilitem o acompanhamento escolar dos filhos e ainda lhes facultem ferramentas de integração, essenciais na sociedade atual. -Reforçar a equipa de apoio com mentores digitais (equipa Plano Tecnológico e mentores) para a apoio e concretização de mais formação na comunidade educativa para uma efetiva apropriação de todos com impactos na eficácia da comunicação.</p>

3. RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES A CONSIDERAR AO NÍVEL DAS OPÇÕES/AÇÕES PEDAGÓGICAS, DA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO A DESENVOLVER

Pretende-se com a triangulação da informação recolhida pelas equipas de AM nas verificações da implementação das AM, Relatórios de Autoavaliação das diferentes Estruturas Educativas, Questionários à Comunidade Educativa e Quadro dos Resultados Escolares enunciar um conjunto de recomendações/sugestões a considerar nos vários domínios de ação do Agrupamento:

- Reduzir a taxa de retenção nos 3º e 6º anos diminuindo o desvio negativo existente em relação as metas do PEA por ano de escolaridade e a taxa de insucesso verificada no 3º ciclo em relação a meta global do PEA;
- Configurar as reuniões de Conselhos de ano/Turma como ponto fulcral da ação pedagógica, dotando-os de condições para reunir com uma frequência quinzenal/mensal;
- Utilizar e intensificar a metodologia de trabalho de projeto em Oficina do Saber e nas várias disciplinas consertadas nos Conselhos de Turma/disciplinas, verificando-se a necessidade de uma maior formação entre os docentes sobre a metodologia, de forma a envolver as equipas educativas, contribuindo para uma efetiva de utilização desta metodologia;
- PADDE/disciplina de Tecnologias de Informação e da Comunicação organizar e realizar um programa dirigido aos alunos a concretizar no 1º período de cada ano letivo, centrado nas ferramentas disponíveis na Gsuite/Google do Agrupamento, com complexidade gradual do 2º ao 9º ano;
- PADDE, realizar oficinas de formação com um programa estabelecido em função das competências digitais de cada docente com complexidade gradual sobre a Gsuite/Google (APPs essenciais e prioritárias do Agrupamento);

- Potenciar e incrementar a qualidade do Apoio ao Estudo como uma área curricular de suporte e contributo para a melhorias das dificuldades de aprendizagem dos alunos centrada numa efetiva coordenação entre o professor da disciplina e o professor de apoio em sede de Conselho de Turma;
- Melhorar e rentabilizar todas as potencialidades do programa Inovar/alunos na: comunicação com EE, informação sobre o percurso escolar; DL 54/2018 e comunicação interna entre os SAE e os docentes/EE;
- Garantir que as orientações pedagógicas no quadro da Autonomia e da Flexibilização Curricular das Escolas e Educação Inclusiva são implementadas no Agrupamento através de uma efetiva monitorização pelo órgão de gestão e pelas lideranças intermédias, com recurso a observação e a elaboração de instrumentos de acompanhamento funcionais que garantam e certifiquem a efetiva realização das medidas e ações enunciadas;
- Criar um repositório no Agrupamento, no qual será colocada toda documentação organizacional e pedagógica (PEA, PAA, atas, docs com orientações e de apoio com permissões e acessos controlados, facilitando e elevando a qualidade da organização interna com redução da utilização do email que dispersa e consome mais tempo ao utilizador;
- Simplificar e reestruturar a documentação de suporte a ação pedagógica constituindo uma equipa de docentes com competência para o efeito, nomeadamente:
 - a) estrutura do Plano de Turma
 - b) Plano de Apoio á Aprendizagem e Inclusão + Docs das Medidas Universais (acomodações, diferenciação pedagógica...) verter tudo para um único documento que discrimine as disciplinas no qual seja perceptível o contributo de cada disciplina para a melhoria da aprendizagem dos alunos sinalizados;
 - c) redução de documentos no Apoio Tutorial Específico com avaliação por períodos num documento único e o balanço final incluindo no plano de ação inicial;

- Receção de documentação para análise e reflexão prévia às reuniões diversas com maior antecedência, criando um maior envolvimento de todos e permitindo uma efetiva participação dos elementos que integram as reuniões;
- Reforço da área de trabalho e das competências do Gabinete do Aluno(GA) com a proposta de criação do GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) em articulação com a Educadora Social nomeadamente no apoio á integração de novos alunos, ao apoio a alunos com problemas de absentismo, ao apoio a alunos com problemas sociais que manifestamente comprometem o seu desempenho escolar, em geral constituir uma equipa multidisciplinar que abranja as situações de insucesso, absentismo, carências sociais e negligência no seio da família;
- Intensificar a utilização o Classroom pelos alunos como ferramenta pedagógica através da sua inscrição e da colocação de materiais pelas diferentes disciplinas;
- Persistir na solicitação às entidades competentes no que respeita aos equipamentos escolares, a necessidade de pintura do edifício da escola sede, a necessidade de mobiliário novo na mesma escola e renovação parque informático no Agrupamento;
- Melhorar substancialmente a oferta do bufete;
- Melhorar a organização e a qualidade resposta dos serviços administrativos as diferentes solicitações.

Despacho nº 4150/2011 - GT para novo ciclo da AEE

Lei nº31/2002 de 20 de dezembro - Avaliação Externa/Autoavaliação das Escolas

Decreto-Lei nº75/2008 de 22 de abril - Autonomia, Administração e Gestão Escolar

Projeto Educativo do Agrupamento 2017/2018 a 2019/2020

Extensão do Projeto Educativo do Agrupamento 2020/2021

Relatório Final de Autoavaliação/Plano de Melhorias 2016/2017 a 2018/2019

Relatório de Autoavaliação da Estruturas Educativas - 2020-2021

Planos de Turma/Avaliação 2020-2021

Quadro sobre os resultados escolares 2020-2021

A equipa do Observatório de Avaliação:

Educadora: Celeste Correia

Docentes: Cátia Paixão 1º ciclo, Mário Lopes 2º ciclo, Manuela Santos 3º ciclo

Assistente Técnica. Emília Beltrão

Assistente Operacional. Quitéria Mendes

Representante APEE: Lilia Galamba

